

*Por: Dandara Maryanna*

Aconteceu, na Biblioteca Pública de Olinda uma roda de diálogo na última quarta-feira (06/09), onde as coordenações pedagógicas tiveram a oportunidade de se reunir com uma especialista para discutir questões cruciais relacionadas à educação e à violência contra a mulher. O evento, intitulado “Violência contra a mulher: a emergência da (re)educação para identificar o relacionamento abusivo,” teve como palestrante a psicóloga clínica e cientista Ingrid Maciel.

A adolescência é um período fundamental na construção de conhecimentos que moldarão a identidade do indivíduo e direcionarão suas ações futuras. Este é também um momento em que os jovens se deparam com novas circunstâncias, incluindo a exploração da sexualidade e do corpo. Conseqüentemente, o ambiente escolar desempenha um papel crucial na socialização desses jovens. Os profissionais da educação devem estar atualizados sobre as demandas específicas desse público em fase inicial da juventude, indo além dos conteúdos disciplinares e promovendo uma educação contextualizada à realidade social.

O evento enfatizou a importância de sensibilizar os docentes e a coordenação pedagógica para as experiências dos alunos, levando em consideração os marcadores sociais de classe, raça e gênero. Esta abordagem visa criar um ambiente educacional acolhedor e inclusivo, que promova o respeito à diversidade.

Durante a palestra de Ingrid Maciel, foram abordados temas essenciais relacionados à (re)educação para identificar relacionamentos abusivos entre os jovens. A psicóloga destacou a importância de promover discussões abertas e reflexões sobre a temática, visando criar uma sociedade mais consciente e igualitária.

A roda de diálogo reuniu um público de coordenadores pedagógicos e

professores para debater as questões cruciais que envolvem a educação da juventude e a luta contra a violência de gênero. Os participantes saíram com uma compreensão mais profunda sobre a importância da (re)educação e do papel da escola na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

